

Guia 1

Tema: *Como saber qual a fé (igreja) verdadeira?*

Subtítulo: *Revelação, Tradição e os erros modernos que confundem a fé*

Introdução

Na primeira palestra, vimos que Deus existe e que Se revelou à humanidade através de sinais claros e objetivos: milagres, profecias e, sobretudo, pela vida, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Agora, queremos entender como essa Revelação chegou até nós, por que a Igreja Católica é sua legítima guardiã e como identificar os erros modernos que obscurecem essa verdade.

Veremos que crer na Igreja é crer no próprio Cristo, como afirmaram os Santos Padres e o próprio Senhor em Sua Palavra.

1. A Revelação terminou com os Apóstolos

Tudo o que Deus quis revelar para a nossa salvação foi confiado aos Apóstolos. Com a morte de São João, último apóstolo, encerrou-se a Revelação pública.

Nada pode ser acrescentado a ela. O que acontece ao longo dos séculos é um aprofundamento dessa mesma verdade, jamais uma novidade ou substituição.

"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo."
(Hebreus 1,1-2)

"Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo vindo do céu vos anuncie outro evangelho diferente daquele que vos temos anunciado, seja anátema."
(Gálatas 1,8)

2. Como essa Revelação chegou até nós?

Jesus não escreveu nenhum livro. Ele fundou uma Igreja visível e confiou a fé aos Apóstolos, dizendo:

"Ide, pois, e ensinai a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Ensinando-as a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos." (Mateus 28,19-20)

Durante anos, a fé foi transmitida oralmente. Os Evangelhos e cartas do Novo Testamento foram escritos décadas após a Ressurreição.

A Tradição, portanto, é anterior à Bíblia. Ambas – Escritura e Tradição – formam uma única fonte da Revelação, confiada ao Magistério da Igreja.

"Assim, pois, irmãos, estai firmes e conservai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa." (2 Tessalonicenses 2,15)

"E o que de mim, entre muitas testemunhas, ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros." (2 Timóteo 2,2)

3. Quem tem autoridade para interpretar a Revelação?

Jesus instituiu a Igreja como:

"A casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade." (1 Timóteo 3,15)

E confiou a Pedro um papel único:

"Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus." (Mateus 16,18-19)

"Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?... Apascenta os meus cordeiros... Apascenta as minhas ovelhas." (João 21,15-17)

"Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu, quando te converteres, fortalece os teus irmãos." (Lucas 22,32)

A sucessão apostólica continua até hoje por meio do Papa e dos bispos em comunhão com ele. Como afirmou Santo Ambrósio:

"Ubi Petrus, ibi Ecclesia" – Onde está Pedro, aí está a Igreja.

4. A Igreja Católica na história: de Cristo a Constantino

A IGREJA ROMANA

Este é um artigo em que o Padre Júlio Maria de Lombaerde responde a um pastor protestante do Estado do Espírito Santo, este pastor lançou um panfleto contra a Igreja Católica, um panfleto que ele julga irrefutável e um golpe fatal contra a Igreja romana. O tal folheto não passa, — como aliás todos os folhetos Protestantes — de um acervo ridículo de velhas objeções, vejamos a seguir as três objeções:

“A Igreja Católica Romana não é verdadeira igreja fundada por Deus:

1.º Porque Cristo nunca esteve em Roma, mas fundou a sua igreja na Galileia e em seus arredores, em Jerusalém, donde se estendeu pelo mundo inteiro.

2.º porque entre a Igreja romana e a Igreja do evangelho que está posto um abismo intransponível, porque houve maus papas.

3.º Porque a Igreja romana só apareceu 350 anos depois de Jesus Cristo, com a conversão de Constantino”.

E o pastor, que parece ter perdido a bússola do bom senso, conclui:

” A Igreja fundada por Deus e por Jesus Cristo é aquela que tem todas as suas práticas autorizadas pelas sagradas páginas do Evangelho”.

A conclusão é ótima, embora as premissas sejam ridículas e falsas. Vamos examiná-las separadamente.

CRISTO NÃO ESTEVE EM ROMA

Cristo fundou a igreja em Jerusalém e daí ela se espalhou pelo mundo inteiro.

De acordo, meu pastor. De fato assim foi. Pois bem, esta Igreja, Cristo fundou-a em Jerusalém, sobre São Pedro, dizendo: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra (Pedro) edificarei minha igreja (Mateus 16,18). esta Igreja é a Igreja católica, isto é, universal, por estar espalhada no mundo inteiro.

Esta igreja, caro pastor, não foi fundada em Roma, mas chama-se Romana porque os seus chefes, desde Pedro, residem em Roma. O senhor não sabia disso ainda; pelo menos parece.

A Igreja de Cristo não se limita a Roma, mas está espalhada no mundo inteiro.

Aqui o bom pastor, como nós dias atuais, usam de anacronismo, e na sua ganância, condena a si mesmo. Diz que a Igreja foi fundada por Cristo em Jerusalém; ora, a igreja protestante foi fundada por Lutero, na Alemanha, 1.500 anos depois desta fundação, feita por Jesus Cristo; prova que o seu protestantismo é uma obra humana, e não uma obra divina. É obra da revolta contra a Igreja de Jesus Cristo; é obra da paixão, da libertinagem de Lutero.

O seu primeiro argumento é, pois, a condenação do próprio protestantismo.

O nome da nossa igreja é: “Igreja católica Romana” e não simplesmente: “Igreja romana”.

É apenas Romana, no sentido de que o seu chefe reside em Roma, e não porque é originária de Roma ou se limita a Roma.

O presidente do Brasil reside em Brasília; entretanto, ninguém pensa em limitar o Brasil a Brasília, nem em chamar todos os brasileiros de “brasilienses”.

IGREJA ROMANA E EVANGÉLICA

Nova confusão, nova balbúrdia, ou melhor, nova ignorância. A Igreja Católica é a única evangélica, acaba de dizê-lo. Chama-se Igreja evangélica aquela que é fundada por Jesus Cristo. Ora, só a Igreja Católica fundada por Ele, sendo a igreja protestante fundada por Lutero.

E que fazem aqui os maus Papas, meu pastor?... Isto aparece aqui como cabelo em sopa.

Se o presidente da república brasileira fosse um perverso, viciado, deixaria por isso de vestir a república brasileira? Não está vendo que a república é dependente da vida e costumes de seu chefe?

Assim é a igreja de Jesus Cristo. Os Papas que se tem sucedido, sem interrupção, desde São Pedro até o Papa atual, formam uma série admirável, em sua grande maioria, de homens de virtude, de ciência e de santidade.

Ao todo são mais de 260 Papas, sendo 86 declarados Santos e 166 considerados homens de excepcional virtude; e os 12 restantes tem sido incriminados pelos Protestantes caluniadores, porém uma crítica judiciosa justifica que dentre eles três apenas foram culpados de certas faltas, que não atingem nem a fé, nem a instituição da Igreja.

Que prova isto, meu pobre pastor? prova claramente que o papado é uma instituição divina, pois através de 20 séculos, numa série de mais de 270 papas, há apenas uns poucos que não souberam respeitar a sua alta dignidade.

Qual é a classe de homens que, entre 270 membros, conta apenas com 4 ou 5 traidores? Não existe.

Jesus Cristo escolheu doze apóstolos entre doze houve um traidor.

A Igreja, com seus quase meio milhão de padres católicos, têm necessariamente uns traidores, porém fraquezas de uns membros indignos não altera em tudo a do conjunto, nem da instituição (Os dados mais recentes referentes a 2016 também indicam que o número de clérigos no mundo é igual a 466.634, com 5353 bispos, 414.969 sacerdotes e 46.312 diáconos permanentes).

A instituição é independente dos homens que a dirigem. A república existe, qualquer que seja o valor do seu presidente. A Igreja de Jesus Cristo existe, qualquer que seja o valor de seu chefe.

A conclusão é, pois, clara, meu caro pastor. Não pode haver abismo entre a Igreja Romana e a do Evangelho, entre a Igreja de Cristo e os seus chefes que são os sucessores de São Pedro, os bispos de Roma, porque esta Igreja é uma só e independente dos seus chefes.

A APARIÇÃO DA IGREJA ROMANA

Bom pastor! o senhor devia ter vergonha de dizer tais coisas. Onde foi plagiar isto? É o cúmulo da ignorância.

Qual foi a igreja que Jesus Cristo fundou? — foi a protestante? — Esta, coitada! Nasceu em 1517, na Alemanha, fundada por um padre apóstata, chamado Lutero.

O senhor tem o topete de dizer que a Igreja Católica nasceu 350 anos depois de Jesus Cristo! É muita cegueira... Muita hipocrisia.... E muita ignorância da história.

Para mostrar a verdade, levar a luz sobre as trevas das mentiras e hipocrisias protestantes, mostremos que Jesus Cristo instituiu a igreja. E também uma só Igreja, que fundou sobre Pedro.

Chamou esta Igreja: minha Igreja. É ainda certo! Não é a igreja de Lutero, é a dele! Tudo isto é provado pela palavra do Cristo, é claro é positivo: “tu és Pedro e sobre esta pedra (Pedro é pedra é um nome em aramaico: Kefas), edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; e eu te darei as chaves do reino do céu”(Mateus 16, 18-19). E mais tarde ele completará dizendo: “Eis que estou convosco todos os dias até ao fim do mundo” (Mateus 28,20).

A IGREJA DE JESUS CRISTO

Jesus Cristo funda uma única Igreja, sobre Pedro, promete-lhe nunca ser vencida e estar com ela até ao fim do mundo.

Isto é certo. Esta igreja deve, pois, existir, e nunca pode ter sido vencida. E qual é esta Igreja?

Será a protestante? Que nasceu 1500 anos depois dessa promessa, e não foi fundada sobre Pedro mais sim Lutero.

Qual será? Só pode ser a católica; pois podemos seguir o seu desenvolvimento até os nossos dias.

É só ler os Atos dos apóstolos e as Epístolas de São Paulo, para ver como a igreja começa a funcionar e a espalhar-se desde o princípio (Atos 14, 22-20, 17). A Igreja cresceu rápida, veloz, ao ponto que São Paulo pôde compará-la com um edifício muito alto, tendo os apóstolos por alicerce e Cristo como pedra angular (Efésios 2,20)

Passando dos apóstolos aos sucessores destes, verificamos que vai subsistindo, progredindo sempre ao ponto que, no século 2, Tertuliano se atrevia a escrever no seu apologético, dirigido ao imperador romano: “somos de ontem, e já enchemos as cidades, as ilhas, os castelos, os acampamentos, as aldeias e os campos; sou deixamos vazios os vossos de templos. Se nos retirássemos, império ficaria deserto”.

A Igreja do Cristo vai crescendo e se espalhando, multitudine ingens, diz Tácito, falando do tempo de Nero (Anais 15,44), formando uma imensa multidão, até que, afinal, dominando e vencendo a tirania dos imperadores pagãos, que chega ao reconhecimento oficial, com o reinado de Constantino Magno, primeiro imperador cristão.

OS PAPAS DE ROMA

Durante este tempo, São Pedro, falecido em Roma, no ano de 67, teve por sucessores os seguintes Papas. Segue a lista desde São Pedro até o Papa na época de Constantino, a intenção é mostrar que a igreja fundada por Jesus Cristo nunca deixou de existir.

São Pedro, 42-67

São Lino, 67-78

São Cleto, 78-91

São Clemente, 91-100

São Evaristo, 100-109

Santo Alexandre I, 109–129

São Sixto I, 119-128

São Telésforo, 128-139

São Higino, 139-142

São Pio I, 142-150

São Aniceto, 150-162

São Soter, 162-170

São Eleutério, 170-186

São Vitor, 186-197

São Zeferino, 197-217

São Calixto I, 217-222

Santo Urbano I, 222-230

São Ponciano, 230 -235

Santo Antero, 235 -236

São Fabiano, 236-251

São Cornélio, 251- 252

São Lúcio I, 252-254

Santo Estêvão I, 254- 257

São Sixto II, 257-259

São Dionísio, 259-269

São Félix, 269-275

São Eutiquiano, 275- 283

São Caio, 283 -295

São Marcelino, 295-304

São Marcelo, 304-310

São Eusébio, 310 -311

São Melcíades, 311-313

São Silvestre I, 313-336

A IGREJA CATÓLICA EM 336

Paremos aqui. Foi o Papa São Silvestre que batizou o Imperador Constantino Magno.

Eis-nos nos desde Jesus Cristo, sem interrupção de papas, chegados ao tempo em que, no dizer do pastor, teria nascido o catolicismo.

E entretanto, estamos vendo o catolicismo romano atravessando os primeiros séculos, em pleno triunfo apesar das perseguições, invadir o mundo e subir ao trono do maior império do mundo, na pessoa de Constantino Magno, primeiro imperador católico.

Foi neste tempo, em 325, que se reuniu o primeiro concílio dos bispos católicos, em Nicéia, ao qual compareceram 318 bispos, sob a presidência de Ósio Bispo de Córdoba, assistindo de dois legados do Papa de Roma, São Silvestre.

Esses fatos históricos, que na época do Padre Júlio Maria muitos negavam, como o pastor em que ele deu essa resposta, não mudou muita coisa, nos tempos de hoje ainda encontramos muitos mentirosos, muitos desinformados, que são incapazes de ouvir os fatos e nossas argumentações, a vaidade é o nome dessa postura entre os Protestantes, sabemos muito bem o primeiro vaidoso da História, seu nome era Satã.

Essas pessoas, como esse pastor da época do Padre Júlio Maria, são apenas arrogantes, e não tem um mínimo de humildade, são capazes de afirmar que a Igreja Católica nasceu em 330 depois de Cristo, quando a história civil como religiosa, pagã como Cristã, fala desta primeira reunião dos bispos no Concílio de Nicéia, no ano em que o senhor faz nascer a igreja! Então a Igreja Católica, nascendo, contava já pelo menos 318 bispos? É como se alguém dissesse que o pastor nascendo já estava com 318 anos, ou começou a existir 318 anos depois de nascer! Podemos até imaginar alguém nascendo com 318 filhos, não faz sentido, humildade para reconhecer que estão errados, isso é o que falta para o protestante.

RESUMINDO

Há uma só igreja fundada por Jesus Cristo, é aquela fundada sobre a pedra que é São Pedro. Onde está o Pedro, aí está, pois, a igreja verdadeira, Como diz Santo Ambrósio: Ubi Petrus, Ibi Ecclesia!

Pedro é o primeiro Papa, nomeado pelo próprio Cristo: “Pedro, apascenta os meus Cordeiros e apascenta as minhas ovelhas” (João 21,15 -17); “Uma vez convertido, confirma os teus irmãos” (Lucas 22,32).

Cristo, fundando uma sociedade religiosa visível, que devia durar até ao fim do mundo, devia necessariamente nomear um chefe, com sucessão, para perpetuar a mesma autoridade: “Quem vos escuta, escuta a mim” (Mateus 28, 18). Se assim não fosse, Cristo não teria podido dizer: “Eis que estou convosco todos os dias até ao fim do mundo” (Ibid 20); devia ter dito que estaria apenas com Pedro até ao fim da sua vida.

Isso prova que a igreja fundada por Jesus Cristo é terna e indefectível, e que nunca as portas do inferno (Isto é, os erros e os vícios), aonde prevalecer contra ela (Mateus 16,18).

Eis a igreja fundada sobre São Pedro, em pé, firme, inabalável, atravessando os séculos, as perseguições, os ódios e as heresias, dirigidas pelos sucessores de São Pedro, até chegar à época de Constantino onde ela sai das catacumbas, dos locais de execução pública, grande, Bela, imensa, poderosa, para subir ao trono na pessoa de Constantino.

E nessa época de paz, para refutar os erros que vão nascendo nesse imenso e já Mundial rebanho, o Papa São Silvestre convoca o primeiro Concílio geral, em Nicéia, onde se reúnem, apesar das comunicações difíceis e longas, mais de 318 bispos, de diversos cantos do império e do mundo.

5. A fé católica e os erros modernos

Nos séculos recentes, muitos começaram a entender a fé como algo puramente subjetivo, nascido dos sentimentos humanos. Com isso, surgiram ideias perigosas:

- **A fé como sentimento:** quando, na verdade, é adesão da razão à verdade revelada por Deus.
- **Relativismo:** “cada um tem sua verdade”. Mas Cristo disse:

"Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim." (João 14,6)

A verdade é uma só, e foi revelada por Deus.

6. Conclusão

A fé católica é a fé verdadeira porque:

- Foi revelada por Deus;
- Transmitida pelos Apóstolos e guardada pela Igreja fundada por Cristo;
- Confirmada por milagres, profecias e pela história;
- E permanece viva até hoje, porque não depende de sentimentos humanos, mas da Palavra de Deus.

"Quem vos ouve, a mim ouve; e quem vos rejeita, a mim rejeita; e quem me rejeita a mim, rejeita aquele que me enviou." (Lucas 10,16)

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado." (Marcos 16,15-16)

"E eis que estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém." (Mateus 28,20)

Oração final

Senhor Jesus Cristo,

Tu que fundaste a Tua Igreja sobre a rocha firme de Pedro,
dá-nos um coração humilde e fiel para acolher a verdade que revelaste.

Livra-nos do erro, do orgulho e do relativismo,
e fortalece em nós a alegria de crer na Tua única Igreja, una, santa, católica e apostólica.

Conduz-nos, pela ação do Espírito Santo, na certeza da verdade,
e que a Virgem Santíssima, Mãe da Igreja, nos guarde sob seu manto materno.
Amém.